

**ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR –
CEDRAF**

CURITIBA – 19 DE ABRIL DE 2006

Aos dezoito dias do mês de abril, do ano de dois mil e seis, às 08:30 horas, na Sala de Reuniões do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER, em Curitiba, Paraná, reuniram-se os Conselheiros do CEDRAF e demais convidados, para a Décima Quinta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – CEDRAF. A Convocação da Reunião, realizada pelo seu Presidente, no dia 04 de abril de 2006, através do Ofício Circular nº 16/2006 – CEDRAF, com a seguinte **Pauta**: 1) Abertura; 2) Aprovação da ATA da 14ª Reunião Ordinária; 3) Informes da Secretaria Executiva; 4) Informes de Câmaras Técnicas e Comitês; 5) Credenciamento de Entidades de ATER; 6) Alteração na Composição do CEDRAF; 7) Avaliação dos Projetos do PRONAT 2006; 8) Assuntos Gerais.

Conselheiros e Convidados Presentes: Presidente do CEDRAF e Secretário de Estado Newton Pohl Ribas (SEAB); Prefeito Eugênio Bittencourt (AMP); João Carlos Sampaio Torrens (DESER); Onildo Benvenho (SEBRAE); Márcio Miranda (IAPAR); Celso Natel Meister (SFA/MAPA); José Maria Vicente Rodrigues (ARCAFAR/Sul), Nestor Bragagnolo (SEPL); Miriane Costa Ballista (CONAB); Jairo Correa de Almeida (FETAEP); Sergio M. Bittencourt (SEMA); Luiz Pirin (FETRAF SUL); Sabrina Parrino (SETP); Ivo Nairnei (APPA); Alceni Domingues (FEPAR); Robson Mafioletti (OCEPAR); Carlos Roberto Bittencourt (DEAGRO); Omar Guilherme Gauza Filho (INCRA/PR); João Carlos Hilman (Cresol); Paulo Henrique Mayer (AOPA/Rede Ecovida); Deputado Elton Welter (ALP); Carlos Antonio Ferraro Biasi (Instituto EMATER) e Jorge Arruda Proença Filho (FAEP). Participaram ainda, sem direito a voto, os convidados Ademir Luiz Dallazen (UNICAFES); Ângelo Garbosa Neto (Emater); José da Encarnação Leitão e Paulo César Nascimento (MDA/DFDA-PR); Cleusa Francesquet Gowacki e James Guido Xavier (Condetec/Cantuquiriguaçu); João de Castro Novacki (Coordenador da Câmara Técnica de Agroindústria Familiar); Luiz Carlos Lima, Prefeito Richard Golba e Edmilson Secura (Fórum Paraná-Centro); Elói Francisco Kottwitz (Presidente do STR Rio Azul); Antonio Sidnei Martins (Fórum Centro-Sul); João Teixeira da Cruz (Bloco Parlamentar Agropecuário); Osmar Schultz, José Carlos M. Zaia, Luiz Fernando da Costa, Abdel Naser, Francisco Perez Jr e Leoricélia Teixeira (SEAB-Deagro); Paulo Roberto Danova (CEASA) e Luiz Carlos Teixeira Lopes (SEAB/Secretário Executivo do CEDRAF). A convidada Regina Léscio Barbalho, representante das trabalhadoras rurais, justificou a ausência através de ofício à Secretaria Executiva.

Abertura: O Presidente do CEDRAF, Secretário de Estado Newton Pohl Ribas, cumprimentou os presentes e solicitou que o Secretário Executivo do Conselho procedesse à leitura do Ofício de Convocação da Reunião, com a respectiva pauta. O Presidente destacou a responsabilidade de substituir o Vice-Governador nas funções de Secretário de Estado e de Presidente do CEDRAF, destacou as ações do Governo do Estado, informando sobre os resultados do Programa Leite das Crianças. Informou sobre as ações para controle da febre aftosa e sobre os resultados alcançados com o Programa Paraná 12 Meses. Justificou a necessidade de se ausentar da reunião para

recepcionar uma Comitiva da Venezuela que está visitando o Paraná. Passou a Presidência da Reunião para o Carlos Bittencourt. **Aprovação da Ata:** A ATA da 14ª Reunião foi colocada para apreciação dos conselheiros, sendo recomendadas alterações pelos representantes do MDA, do IAPAR e da SETP. Depois de acatadas as alterações propostas, a ata referida Ata foi aprovada por unanimidade. **Informes da Secretaria Executiva e das Câmaras Técnicas:** O Secretário Executivo do CEDRAF, Luiz Lopes entregou o informe impresso, referente ao período de 24 de fevereiro a 19 de abril de 2006 e destacou a participação de Agentes de Desenvolvimento nos Cursos do Proyecto Fodepal, coordenado pela FAO em parceria com Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Universidade Politécnica de Madrid. Ressaltou também a importância do I Encontro de Territórios realizado em Laranjeiras do Sul. **Informes de Câmaras Técnicas e Comitês:** Pronaf Jovem: O Engenheiro Agrônomo da SEAB/DERAL, Luiz Fernando Pacheco, discorreu sobre as ações desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho (SEAB, MDA, SEED e BRDE) para implementar o Programa Pronaf Jovem. Esclareceu que se trata de uma linha de crédito, específica para jovens de 17 a 25 anos, filhos de agricultores familiares, com prioridade para os egressos de Colégios Agrícolas ou Casas Familiares Rurais. O financiamento é de até R\$ 6.000,00, com juros de 1% ao ano e até 10 anos de prazo para pagamento. Luiz Fernando ressaltou a participação ativa das Casas Familiares Rurais na criação do programa. O representante da ARCAFAR, José Maria destacou a importância desta política pública, afirmando que, apesar de sua criação ter ocorrido na administração do Raul Jungmann, somente foi implantado no governo atual, pelo então Ministro Miguel Rosseto. O Conselheiro aproveitou a oportunidade para solicitar maior comprometimento dos agentes financeiros com o Programa Pronaf Jovem. O Conselheiro Deputado Elton Welter se colocou à disposição para apoiar a implementação desta importante política pública. Os Conselheiros deliberaram por cobrar um maior comprometimento dos agentes financeiros na implantação do programa. Crédito Fundiário: Carlos Bittencourt fez um breve relato do Programa, destacando os avanços na elaboração e implantação de novos projetos. Agroindústria Familiar: O Presidente da Câmara Técnica de Agroindústria Familiar -CTAF, Prof. João Novacki, realizou uma apresentação detalhada sobre a composição e a atuação da CTAF. Informou que os 46 membros dão caráter multidisciplinar à câmara e debatem com profundidade os temas relativos à agroindústria familiar, propondo ações estratégicas para a atividade. Foram constituídos 3 (três) Grupos de trabalho: GT Tecnologia; GT Capacitação, Organização e Gestão e GT de Desenvolvimento. O professor solicitou ao Conselho o apoio para a interiorização das reuniões da CTAF. O Conselheiro Paulo Mayer (AOPA) se solidarizou com a câmara técnica e recomendou que sejam resgatadas as experiências anteriores, citando o exemplo do trabalho realizado para a simplificação dos processos de criação e regularização das agroindústrias familiares. Paulo afirmou de forma veemente, que o processo ainda é burocrático e que o SIP e o SIF continuam quase inatingíveis para o agricultor familiar, citando os exemplos das barreiras para legalizar o abate de pequenos animais, prevalecendo ainda a visão de controle dos aspectos biológicos, sem grandes preocupações com os resíduos químicos, por exemplo. O Conselheiro Paulo Mayer propõe que a CTAF desenvolva um

Roteiro Simplificado para a Implantação de Agroindústrias Familiares. Carlos Bittencourt relatou sobre os avanços do programa, destacando as questões tributárias e o acesso aos supermercados. Abdel Naser destacou a necessidade de envolver as prefeituras para a simplificação dos fluxos no registro de uma agroindústria. O Deputado Elton Welter informou que o Bloco Parlamentar agropecuária esta pleiteando a criação de um fundo estadual para apoiar as agroindústrias familiares. Ademir Dallazen (Unicafes) destacou a preocupação com as agroindústrias familiares que estão paradas e alertou para a necessidade de regulamentação da nova lei sobre inspeção sanitária, votada em 31/03/2006. Ademir solicitou o empenho do CEDRAF no acompanhamento desta regulamentação. Alteração na Composição do CEDRAF: Carlos Bittencourt reapresentou a proposta de alteração da composição do CEDRAF que deverá ser realizada através de Decreto do Governo do Estado. Relembrou que deverão ser realizadas as seguintes alterações: Substituição da FEPAC pela Unicafes; Substituição do DEAGRO pela Delegacia Federal do MDA no PR; Substituição da AOPA pelo Fórum de Agroecologia; Inclusão da Embrapa Floresta; da Secretaria de Ciência e Tecnologia – SETI, com a sugestão de indicar membros da Unioeste e Unicentro. Jairo Correa (FETAEP) ressaltou a necessidade de cobrar a participação das entidades ou substituí-las. Os Conselheiros deliberaram por consultar a SICREDI e a CCA sobre o interesse em continuar participando, pois as duas entidades estão com número elevado de faltas nas reuniões do Conselho. Deliberou-se pela participação de representantes de trabalhadoras rurais e dos territórios, sendo um titular e um suplente para cada uma dessas representações. Recomendou-se também a negociação para que as entidades procurem indicar membros de diferentes regiões e, se possível contemplar a representação de gêneros. Outra proposta apresentada, porém rejeitada pelos conselheiros foi a de reduzir o quórum do CEDRAF de 50% para 40% de participantes. Ângelo Garbosa (Emater) propôs a inclusão dos quilombolas, porém a plenária definiu por buscar uma maior participação de comunidades indígenas e quilombolas até que sejam encontradas formas adequadas de representação destes segmentos no Conselho. CT de Sericultura: O representante da Câmara entregou o relato por escrito, sendo dispensado o debate neste momento. **Credenciamento de Entidades de ATER**: Luiz Lopes informou sobre as ações desenvolvidas pelo Comitê de ATER, sendo que 10 (dez) entidades já foram aprovadas pelo Conselho, estando em processo de homologação pelo MDA/Dater e outras 12 (doze) propostas estão sendo avaliadas pelo Comitê. Informou que apenas duas análises estão com o processo adiantado, sendo que a consulta aos beneficiários está sendo realizada para o demais. Em virtude da necessidade de aprofundar as análises dos documentos e debater com maior intensidade as ações dos proponentes ao credenciamento, o Comitê de Ater solicitou uma dilatação do tempo para apresentação de relatório conclusivo. Os conselheiros deliberaram em conceder um prazo até a próxima reunião ordinária ou uma extraordinária para a avaliação das novas entidades. José Maria (ARCAFAR) destacou o trabalho do Comitê e a importância da 25, de 08 de março de 2006, assinada pelo então Ministro Miguel Rosseto, instituindo o Sistema Brasileiro Descentralizado de ATER Público – SIBRATER. Reforçou ainda a necessidade de acompanhar de perto o histórico das entidades durante o processo de credenciamento. O Conselho deliberou ainda

em conceder um espaço para a apresentação da proposta de ATER pelo Sindicato de Trabalhadores Rurais de Rio Azul. Apresentação do STR de Rio Azul: O Presidente do STR, Elói Francisco Kottwitz, apresentou detalhadamente as ações realizadas pelo sindicato, através de parcerias, como a realizada com o Colégio Agrícola de Palmeiras, onde se formam vários agentes de desenvolvimento atuantes nos projetos. Destacou as ações em agroecologia e os métodos participativos utilizados, além das tecnologias alternativas desenvolvidas, as ações ambientais, o melhoramento genético de sementes crioulas e raças rústicas de animais de criação e a busca por alternativas à cultura do fumo. Relatou sobre a estrutura para o trabalho, os Programas de Rádio e as Feiras de Sementes realizadas com grande sucesso. O Presidente do STR agradeceu a oportunidade e deixou ao Conselho uma cópia eletrônica da apresentação.

Avaliação dos Projetos do PRONAT 2006: O Delegado do MDA, Reni Denardi e o Conselheiro do CEDRAF e Secretário Executivo do Pronaf no PR, Carlos Bittencourt ressaltaram a contribuição e a dedicação dos membros do Grupo de Trabalho no processo de Análise e Recomendações para qualificação dos projetos a serem apresentados. Foram sete dias de reuniões presenciais e mais um tempo imenso de estudos e consultas eletrônicas, realizados pelos componentes do grupo. Osmar Schutz iniciou a apresentação, informando que o Grupo de Trabalho teve a participação de João Torrens (Deser), Carlos Biasi (Emater), Moacir Doretto (Iapar), Valéria Villaverde (Ipardes) e Jorge Fávaro (Unicentro). A Fetaep não participou e outros profissionais contribuíram com discussão, sendo que o Paulo César (MDA) e o Osmar Schultz (SEAB) acompanharam toda o processo e Reni Denardi, Carlos Bittencourt e Luiz Lopes participaram em alguns momentos da discussão. Osmar apresentou a relação dos 31 projetos analisados, lembrando que existe um projeto de Pinhalão que deverá ser trabalhado posteriormente, pois houve um problema de arquivamento, sendo que o processo estava encaminhado inadequadamente para o Comitê de Ater. Entregou a planilha, destacando que os projetos estão classificados em três grupos: A, B e C. No Grupo A estão 10 (dez) com parecer plenamente favorável para encaminhamento à Brasília. No grupo B, são 10 projetos, sendo que 3 (três) necessitam de pequenos ajustes e os outros 7 (sete) projetos também com boa qualidade, porém precisando de algumas alterações. Os outros 10 projetos relacionados no Grupo C, não têm pareceres favoráveis, sendo recomendadas modificações profundas em sua concepção e descrição ou até substituição por outras propostas. Após intenso debate, os conselheiros aprovaram os projetos a seguir relacionados, para após os ajustes necessários serem encaminhados ao MDA/SDT: Industrialização e Comercialização de Leite – Território Sudoeste; Sementes da Agricultura Familiar – Território Sudoeste; Estruturação das Casas Familiares Rurais – Território Sudoeste; Organização da Produção e Comercialização de Leite – Território Cantuquiriguaçu; Armazenamento e Comercialização de Frutas – Território Centro-Sul; Circuitos das Trocas na Comercialização Solidária – Território Vale do Ribeira; Beneficiamento e Comercialização de Leite - Território Vale do Ribeira; Organização da Produção e Comercialização de Leite – Território Paraná Centro; Beneficiamento e Comercialização de Café – Pré-Território Caminhos do Tibagi; Apoio A Agroindustrialização – Proamusep (Apoio na aquisição de tendas para

comercialização). Os Projetos da Escola da Carne - Suinosul e de Reflorestamento no Sistema Produtivo – Nordeste do PR, poderão ser encaminhados após os ajustes propostos por nova avaliação a ser realizada pelo Grupo de Trabalho. O Conselheiro Paulo Mayer (AOPA) questionou o apoio ao Projeto de Reflorestamento do Nordeste Paranaense, devido ao risco da monocultura de eucaliptos e ao excessivo consumo de água colocando em risco a recarga do aquífero. O Conselho propôs que o Comitê avalie novamente o projeto, com a participação dos proponentes e do Paulo Mayer para um debate mais aprofundado destas questões relacionadas pelo conselheiro. A reunião será aberta aos conselheiros, podendo deliberar pelo encaminhamento dos projetos. Na ocasião serão revisados também os projetos da Escola da Carne e da Agroindustrialização da Cantuquiriguaçu, podendo ser encaminhados caso haja aprovação do Grupo de Trabalho e dos conselheiros presentes. Foi deliberado também o reencaminhamento dos projetos aprovados no ano anterior e ainda não contratados. Existem também, um projeto do centro-sul aguardando disponibilidade de novos recursos e uma proposta de projeto do Instituto Emater no valor de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) que está sendo finalizado para apresentação ao Grupo de Trabalho e ao CEDRAF.

Assuntos Gerais: Lei do Cooperativismo: Ademir (Unicafes) informou sobre a mobilização na discussão de lei sobre o cooperativismo e das parecerias realizadas, citando o exemplo do processo de capacitação de 600 cooperativistas - junto com a UFPR. Calendário de Reuniões do CEDRAF: - 17 de maio Reunião Extraordinária para tratar de ATER e Reuniões Ordinárias em 21 de junho, 16 de agosto, 18 de outubro e 06 de dezembro. Cultivos Florestais: Carlos Bittencourt informou sobre a criação de uma Divisão de Cultivos Florestais dentro do Departamento de Desenvolvimento Agropecuário da SEAB. Encontro Territorial: Vários conselheiros e convidados parabenizaram a realização do I Encontro de Territórios Paranaenses, realizado em Laranjeiras do Sul, destacando a organização os resultados do evento e as atividades culturais. Carlos Bittencourt encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a relatar, lavramos a presente Ata, que será assinada pelo Presidente e por este Secretário Executivo, após leitura e aprovação.